

ATA Nº. 001/2025

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, as 17h05min horas o Comitê Gestor do FAPS, coordenado pelo senhor Marcos se reuniu com seus integrantes e gestor Leandro para tratar dos assuntos diversos do FAPS, como mercado financeiro e cenário internacional e o fechamento de dezembro e do ano dois mil e vinte e quatro. De início o senhor Marcos passou a palavra ao gestor Leandro para explanar sobre o fechamento de dezembro e do ano anterior. De imediato o gestor iniciou falando sobre o IPCA de dezembro que fechou em 0,52% e o IPCA acumulado no ano em 4,83%, acima da meta que era 4,5%. A rentabilidade de dezembro fechou negativa em -0,08%, ficando dessa forma a rentabilidade acumulada em dois mil e vinte e quatro em 5,33%, com uma efetividade de 52% em relação aos 100% de meta. A meta acumulada fechou em 10,26%, considerando que o RPPS tem como indexador o INPC mais 5,25% de taxa de juros. O gestor falou que foi um ano muito difícil, com os aumentos sucessivos da taxa SELIC, que não corresponderam a expectativa que se tinha no início do ano e final de dois mil e vinte e três. Nesse sentido, o gestor ficou no aguardo para que a taxa SELIC fosse baixada, o que não ocorreu, e mais adiante no decorrer de dois mil e vinte e quatro, começou a ter aumentos sucessivos. O gestor disse que as realocações de ativos retirando dos IMA-Bs e transferindo para DI ou M1, foi crucial para diminuir o impacto negativo na carteira do RPPS. Falou que para esse ano de dois mil e vinte e cinco, a previsão é de que a SELIC possa aumentar ainda mais. Falou também que ainda temos uma margem pequena para realocação de ativos, migrando para DI, conforme a legislação vigente, e que durante o mês de fevereiro o gestor avaliará juntamente com este comitê para tomar decisões, e lembrou que para este ano, foi mantida a meta de rentabilidade que é INPC mais 5,25%, e o patrimônio aplicado em fundos mais o saldo bancário fechou em R\$34.453.582,47 (trinta e quatro milhões quatrocentos e cinquenta e três mil, quinhentos e oitenta e dois reais e quarenta e sete centavos). O gestor também salientou que em dois mil e vinte e quatro foi realizada reforma previdenciária, diminuindo o passivo atuarial, melhorando a situação atuarial do RPPS. A seguir o coordenador do comitê, senhor Marcos comentou que apesar de toda a dificuldade, atingir 53% de efetividade não foi de todo ruim, porque foi um ano realmente muito desafiador. Salientou que as movimentações de proteção do capital, foram importantes para não piorar a situação, e garantir a rentabilidade atingida. Falou que concorda com o gestor em aguardar o fechamento de janeiro para avaliar o mês e também os primeiros passos do governo americano e brasileiro neste dois mil e vinte e cinco para se posicionar de forma diferente caso entenda-se necessário. A seguir a integrante do comitê Karla pediu a palavra e também disse que apesar de tudo, a rentabilidade atingida ainda é um alento diante do cenário que tivemos em dois mil e vinte e quatro, e que as movimentações de proteção foram fundamentais para o cenário não ser pior, e que para dois mil e vinte e cinco, concorda com o gestor, de que fevereiro em diante deveremos avaliar o cenário após a posse do presidente do americano e as perspectivas do governo brasileiro quanto a política econômica para se posicionar quanto a carteira de investimentos naquilo que é possível, diante da legislação vigente. Sem mais ninguém a se manifestar, o coordenador do comitê, senhor Marcos encerrou a reunião assinando-a juntamente com os demais as 17h:40min.

Leandro José Figueira  Karla Loureiro 